

Comitê recomenda criação de Brigada de Emergência no NE

Preparação da força especial de saúde para atuar no combate à pandemia da Covid-19 foi aprovada pelos governadores

Márcia Dementshuk
Especial para A União

Mesmo antes de eclodir a epidemia causada pela Covid-19 no Brasil já faltavam médicos para atender a população em geral. A nova doença agravou um problema antigo: o Brasil tem apenas 2,2 médicos por mil habitantes; na região Nordeste, esse número era, em 2018, de 1,55 médicos por mil habitantes, um número considerado baixo para os integrantes do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, que informou os dados no Boletim 4. Uma das soluções sugeridas pelo comitê é a revalidação de diplomas de pessoas formadas no exterior; o que traria 15 mil novos profissionais para atuarem.

"O Nordeste conta com 15 mil médicos no total", informa Miguel Nicolelis em seu canal no Youtube, neuro-

cientista, um dos coordenadores do Comitê Científico ao lado de Sérgio Rezende (ex-ministro da Ciência e Tecnologia). "É preciso reconhecer que no interior dos Estados a vulnerabilidade social e a escassez de atendimento médico são ainda maiores", diz Nicolelis.

Diante desse agravamento, o Comitê Científico recomendou a formação da "Brigada Emergencial de Saúde", uma ideia acatada por unanimidade pelos nove governadores cuja solicitação já foi enviada oficialmente ao Ministério da Saúde.

Revalidação de diplomas de médicos formados no exterior faria para o Nordeste mais 15 mil profissionais



Miguel Nicolelis saiu à imprensa para anunciar a criação de uma brigada de saúde para garantir à população do Nordeste uma melhor estrutura para enfrentar a Covid-19

+ Ideia é montar força de emergência para agir nas regiões mais afetadas

Miguel Nicolelis disse que "a criação da Brigada era praticamente impossível há três dias. Mas à medida que nossas primeiras grandes simulações matemáticas foram produzidas

e apresentadas e dão uma visão da gravidade do cenário em todo o Nordeste brasileiro, nós tínhamos que ousar. Tínhamos que partir para tomar decisões que poucas pessoas

teriam coragem, como os governadores do Nordeste fizeram, de aprovar".

Segundo Nicolelis, a idealização foi assessorada também pelo médico Eider Pinto, que

trabalhou na gestão do Programa Mais Médicos. A proposta é "recrutar profissionais de saúde de todas as categorias para criar uma verdadeira tropa de emergência para atacar o

vírus onde o vírus nos ataca: nas casas dos nossos irmãos nordestinos, nas comunidades das periferias das grandes capitais nordestinas e no interior do Nordeste".

"Tropa" com médicos formados no exterior agiria junto às famílias

A proposta é que as universidades públicas estaduais ou federais do Nordeste possam garantir a revalidação dos diplomas obtidos em cursos no exterior e que esses novos médicos passem por um treinamento de emergência, com supervisão,

e façam um estágio de quatro meses, como um estágio-serviço remunerado, semelhante à uma residência médica. Esses médicos farão atendimento nas casas, nas vizinhanças, ajudando a tratar, isolando os pacientes.

O número de pessoas em

situação de não validação do diploma de Medicina para atuar no Brasil é de 15 mil – esse é o número de médicos do serviço de atenção básica do Nordeste.

O "Comitê recomenda aos governadores a criação de programa de adaptação formativa,

com complementação curricular, na modalidade ensino-serviço, que assegure um processo rígido de avaliação ao longo do tempo a ser realizado pelas universidades públicas na região, e permita, ao final, a validação dos diplomas daqueles que vierem a

ser aprovados".

Esse procedimento atende às normas legais: §2º, do artigo 48, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei nº 9.394/96 e na Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 3, de 22 de junho de 2016.

João Azevêdo alerta que novos hospitais precisam de mais profissionais

Miguel Nicolelis considerou audaciosas e históricas as medidas tomadas pelos governadores do Nordeste e que deverão produzir "um efeito importante para impedir que mais pessoas venham a falecer no Nordeste e que menos pessoas venham a

se contaminar pelo coronavírus".

Os governadores nordestinos solicitaram ao Ministério da Saúde, na sexta-feira, a autorização para que os brasileiros formados em Medicina no exterior atuem no País, em carta assinada pelos representantes de Alagoas, Bahia,

Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Segundo informou a Secretaria de Comunicação da Paraíba: "O governador João Azevêdo pontuou que o Governo do Estado tem aberto novos leitos de

enfermaria e de UTIs que precisam de um bom quantitativo de profissionais que atuam na linha de frente no combate ao novo coronavírus. "Nós estamos abrindo novos leitos em João Pessoa, Campina Grande e no Sertão do Estado e precisamos reforçar ain-

da mais nossas equipes e disponibilizar um tratamento adequado para quem precisar. Estamos fazendo processos seletivos, mas precisamos nos preparar para um provável aumento da demanda por atendimento médico na nossa rede hospitalar".

Mutirão do seguro desemprego atende 120 pessoas no 1º dia

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

Para garantir que a população tenha o direito do Seguro Desemprego garantido de forma mais rápida, o Governo do Estado, em parceria com a Superintendência Regional do Trabalho, montou uma força-tarefa para atender à demanda desses trabalhadores. A ação, que teve início ontem, é necessária devido ao aumento no número de demissões e suspensão de contratos decorrentes da crise gerada pela Covid-19.

O serviço presencial está sendo realizado pelo Sine Estadual, vinculado a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, que está atendendo de forma presencial por agendamento e tirando dúvidas

através de um canal de atendimento. Outro motivo que fez a procura aumentar foram problemas nos dispositivos eletrônicos, como o aplicativo "Minha Carteira Digital", que dão acesso a esse direito de forma on-line.

Para realizar o agendamento é necessário mandar um e-mail para o endereço eletrônico: sinepbsegurodesemprego@gmail.com. O serviço funciona de segunda a quinta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Sendo atendidas 15 pessoas no período da manhã e 15 no período da tarde. Apenas ontem, nos quatro Sines que estão atendendo na Paraíba (Mamanguape, João Pessoa, Monteiro e Itaporanga), 120 pessoas conseguiram dar entrada no seu seguro desemprego.

O gerente executivo de

Trabalho, Emprego e Renda do Sine-PB, Thiago Diniz, explicou que houve uma procura muito maior que a normal para dar entrada ao Seguro-Desemprego, causando filas que podem atrasar o recebimento do benefício. "Nós estávamos fechados e trabalhando em home office, mas devido a alta demanda, decidimos abrir para atender".

O secretário de Desenvolvimento Humano do Estado, Tibério Limeira, enfatizou que "o Governo do Estado fechou uma parceria com a secretaria regional do trabalho para atuar na diminuição dessa fila e para que os trabalhadores possam dar entrada presencialmente. A gente está atuando para diminuir essa fila e garantir que o trabalhador tenha uma renda durante essa pandemia."

NOTA DE FALECIMENTO

Queridos amigos,

Depois de uma cirurgia bem sucedida e uma melhora dentro do esperado, meu pai, José Augusto Morosine, teve complicações cardíacas na UTI e não resistiu. Faleceu em 19 de abril de 2020 às 4h.30.

Zé para a maioria Zezão e para muitos Zezinho (acreditem!) viveu uma boa vida, rodeado de amigos, família e muitas conquistas pessoais e profissionais.

Com uma obstinação inabalável no trabalho, tentou resolver trabalhos da SEMOB e do sindicato até as últimas horas.

Em virtude da atual situação, não houve velório público. Que nossa homenagem para ele seja contínua - em nossas boas lembranças e atitudes.

De antemão, gostaríamos de agradecer a todos pelo apoio prestados através de mensagens e telefonemas nesses últimos dias.

Muito obrigado,

Vítor Morosine (filho), Fátima Morosine (esposa), Lizete Morosine (irmã) e Leda Morosine (mãe)

